



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

1 Ata da IX sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e três, realizada presencialmente na Sala 312-1 da  
3 Torre I do Bloco A da Universidade Federal do ABC (UFABC), situada à Avenida dos Estados,  
4 5001 – Bairro Bangu, Santo André - SP. A reunião foi presidida pela professora Fernanda  
5 Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros:  
6 Adriana Pugliese Netto Lamas, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;  
7 Alexandre Acácio de Andrade, Coordenador do curso de Engenharia de Gestão; André Takahata,  
8 Vice-coordenador do curso de Engenharia de Informação; Antonio Alvaro Neves, Vice-  
9 coordenador do curso de Bacharelado em Física; Carlos Triveño Rios, Coordenador do curso de  
10 Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia  
11 Aeroespacial; Cristina Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em  
12 Biotecnologia; Frederico Fernandes, representante da Coordenação do curso de Engenharia  
13 Biomédica; Gabriel dos Reis Santos, Representante Discente; Gabriella Massafera Paiva,  
14 Representante Discente; Graciella Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física;  
15 Jerônimo Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação;  
16 José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Karina Passalacqua  
17 Morelli Frin, Coordenadora do curso de Bacharelado em Química; Lidia Pancev Daniel Pereira,  
18 Representante Técnico-administrativa; Luciano Soares da Cruz, Coordenador do curso de  
19 Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Márcia Aguiar, Coordenadora do curso de  
20 Licenciatura em Matemática; Maurício Richartz, Vice-diretor do Centro de Matemática,  
21 Computação e Cognição (CMCC); Nathalia de Setta Costa, Vice-coordenadora do curso de  
22 Bacharelado em Ciências Biológicas; Patricia da Silva Sessa, Coordenadora do curso de  
23 Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais (LCNE); Patrícia Helena Fernandes Cunha,  
24 Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Rafael Cava Mori, Vice-  
25 coordenador do curso de Licenciatura em Química; Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do  
26 curso de Bacharelado em Neurociência; Renata Maria Pinto Moreira, Coordenadora do curso de  
27 Engenharia Ambiental e Urbana; Roberto Jacobo Rodrigues, Coordenador do curso de  
28 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha,  
29 Diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Rodrigo Roque Dias, Coordenador  
30 do curso de Bacharelado em Matemática; Silvio Ricardo Gomes Carneiro, Coordenador do curso  
31 de Licenciatura em Filosofia. **Ausentes:** Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de  
32 Bacharelado em Relações Internacionais; Diego Sanches Corrêa, Coordenador do curso de  
33 Bacharelado em Políticas Públicas; Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida, Coordenadora  
34 do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Marcelo Modesto da Silva, Vice-  
35 coordenador do curso de Engenharia de Energia; Mariana Moraes de Oliveira Sombrio,  
36 Coordenadora do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas (LCH);  
37 **Ausências Justificadas:** Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-administrativa;  
38 Marcos Vinícius Pó, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas  
39 (CECS); Roberta Guimarães Peres, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e  
40 Humanidades (BC&H). **Não votantes:** Anderson Luis Saber Campos, CGCG; Heloise Assis  
41 Fazzolari, CGCG; Marcelo Augusto Neves Nascimento, Representante Discente; Marcelo  
42 Salvador Caetano, Vice-presidente. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira, Secretário  
43 Executivo, e Pedro Henrique Oliveira Lima, Estagiário. Professora Fernanda Cardoso



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e doze minutos. **Informes da Presidência.** 1) Orientações para o planejamento de oferta didática (CGCG). Professor Anderson cumprimenta a todos e a todas, iniciando com um breve esclarecimento sobre alguns procedimentos solicitados. Ele destaca a necessidade de antecedência no envio das disciplinas quando há novos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) ou inclusão de novas disciplinas. Após a aprovação tradicional, há um período antes da inserção no sistema, e, por isso, é essencial o envio prévio das informações. Durante esse intervalo, as instâncias acadêmicas, como as direções de centro, recebem e organizam as informações para encaminhamento à CG (Comissão de Graduação). Isso visa realizar um setup prévio no sistema de associação, um processo interno que, apesar de não ser muito amigável, é crucial para a alocação eficiente. Além disso, o professor destaca a importância das siglas, solicitando-as para facilitar o processo. Ele menciona a necessidade de alocação dos laboratórios no sistema de associação, enfatizando a importância de ter essas informações disponíveis antes da alocação para evitar contratempos. O professor explica que a distribuição do espaço físico também é parte do processo, e destaca a atenção dada à demanda e preferências específicas, como a escolha de salas com lousas grandes. Ele ressalta que todo esse processo precisa ser devidamente registrado e alocado para evitar retrabalho. Por fim, o professor menciona que, mesmo com a complexidade do processo, eles estão acompanhando ativamente e gerenciando o cronograma. Ele assegura apoio operacional à disposição e informa que, na semana seguinte, estarão ativamente buscando soluções para problemas pontuais na alocação de salas. A professora Heloíse recapitula as etapas importantes do processo de locação de espaços. Ela informa que a primeira etapa, referente à locação dos laboratórios, já foi concluída. Para aqueles que enfrentaram dificuldades ou que deixaram alguma informação pendente, ela destaca a importância de preencher uma planilha online com as necessidades específicas de cada turma. A professora ressalta que a colaboração com as Coordenações de Laboratórios Didáticos (CLDs) é crucial, especialmente para cursos que utilizam laboratórios. Ela encoraja os cursos a entrar em contato com as CLDs antes da etapa de colocar no sistema, para garantir que tudo esteja acordado e planejado. Em relação às próximas datas importantes, ela menciona que o sistema está atualmente aberto para a seleção de salas por cada curso. No dia 25, antes da abertura completa do sistema, será feita uma verificação das demandas não atendidas, buscando atender às pendências previamente. No dia 25, o sistema será aberto para todos os cursos com acesso a todos os espaços. Antes, haverá uma verificação das demandas não atendidas, tentando resolver as pendências antes da abertura total. A professora destaca a importância de evitar a exclusão completa de uma turma, pois isso deixaria o espaço vago para outras coordenações. Nos dias 26 e 27, as CLDs verificarão a alocação dos laboratórios, fazendo ajustes se necessário. Até o dia 27, as direções de centro devem enviar a lista de docentes para os cursos de ingresso. Após o dia 30, os cursos farão a verificação da alocação, e no dia 31, as direções de centro realizarão a verificação final. A professora lembra sobre a importância de seguir as regras estabelecidas na portaria para a alocação, incluindo o princípio do Tetris. Ela destaca que qualquer dificuldade em seguir o Tetris deve ser devidamente justificada, seja por razões pedagógicas ou de espaço físico. A equipe está disponível para esclarecer dúvidas sobre o Tetris ou o manejo do sistema. 2) Indicação de representantes dos coordenadores de curso de graduação no ConsEPE. A professora Fernanda aborda o próximo informe sobre a indicação de representantes dos coordenadores de cursos de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

87 graduação na Comissão de Graduação para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão  
88 (ConsEPE). Ela informa que o atual mandato terminará em 5 de novembro, e a próxima sessão  
89 do ConsEPE, em 31 de outubro, ainda contará com a representação atual da Professora Adriana e  
90 do Professor Flávio. Para a próxima sessão, que ocorrerá em dezembro, a Professora Fernanda  
91 anuncia os novos representantes, a Professora Raquel Fornari e o Professor Rodrigo Dias. Ela  
92 expressa gratidão pela disponibilidade dessa dupla para representar a Comissão de Graduação.  
93 Como parte do procedimento padrão, a professora solicita a homologação da indicação,  
94 perguntando se todos estão de acordo com a escolha de Raquel e Rodrigo para representarem a  
95 Comissão de Graduação no ConsEPE. Ela pede que os favoráveis permaneçam como estão e dá  
96 espaço para qualquer objeção ou candidatura adicional. Não havendo objeções, a Professora  
97 Fernanda procede à homologação da indicação, agradecendo mais uma vez pela disponibilidade  
98 dos novos representantes. Ela destaca que o mandato dos novos representantes começará em  
99 novembro, sucedendo ao atual mandato de Flávio e Adriana, aos quais também expressa  
100 agradecimento pelo ciclo de dois anos. 3) Retomada das sessões solenes de formatura. O  
101 processo teve início com a nomeação de um grupo de trabalho, presidido pela professora  
102 Fernanda, no final do ano passado. Esse grupo trabalhou ao longo de alguns meses, envolvendo  
103 representantes de diversas áreas e categorias. A demanda por retomar as sessões solenes de  
104 formatura surgiu com o retorno das atividades presenciais e a crescente solicitação do  
105 movimento estudantil. Após discussões, o grupo decidiu manter a outorga de colação de grau  
106 como estava sendo feita desde março de 2020, por meio de ato administrativo. Agora, a chamada  
107 "Sessão Solene de Formatura" passa a ser um momento festivo, simbólico e de adesão  
108 facultativa. Até fevereiro de 2020, o discente precisava passar por uma sessão solene ou por  
109 sessões de colação antecipada para ter seu grau outorgado. A outorga de grau continuará sendo  
110 realizada por meio de ato administrativo, com o estudante entrando na fila da colação de grau e  
111 seu nome sendo registrado no boletim de serviço com o grau outorgado. Posteriormente, o  
112 estudante receberá um atestado de conclusão de curso e iniciará o processo de emissão do  
113 diploma digital, regido por normativas federais. A participação na sessão de formatura será agora  
114 por convite da pró-reitoria de graduação aos estudantes aptos. A adesão é facultativa, e a data da  
115 retomada foi marcada para 18 de dezembro. A organização das sessões solenes envolveu a  
116 contratação da empresa DM10, vencedora da licitação, que prestará serviços nos próximos cinco  
117 anos. O local das sessões foi negociado com a Prefeitura de São Bernardo. O formulário de  
118 manifestação de interesse para a formatura de 18 de dezembro já foi aberto, e a adesão superou  
119 as expectativas. Pode ser necessário realizar duas sessões neste dia devido à alta demanda. Além  
120 disso, há planos para retomar as sessões em 2024, com a primeira prevista para 3 de fevereiro. A  
121 professora Fernanda também mencionou a reunião com a DM10, a necessidade de revisar  
122 juramentos de alguns cursos e forneceu informações sobre a contrapartida da empresa, que  
123 oferecerá produtos fotográficos para compra opcional pelos estudantes. Dúvidas sobre a  
124 cerimônia de formatura devem ser encaminhadas para um e-mail específico. 4) Possibilidade de  
125 sessões extraordinárias da Comissão de Graduação. Professora Fernanda informou sobre a  
126 possibilidade de haver reuniões extraordinárias da comissão de graduação no mês de novembro  
127 por conta do processo de tramitação do projeto pedagógico das engenharias. 5) Manifestação de  
128 pesar pelo falecimento da servidora Deonete Nagy. Professora Fernanda também realizou um  
129 informe de pesar sobre o falecimento da servidora Deonete, que foi uma figura muito presente na



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Comissão de Graduação e que estava no seu mandato de representante técnica-administrativa na CG, depois de muitas outras representações. Informou também que será proposta uma moção de pesar para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsEPE) e, por isso, tal proposta não está sendo apresentada na comissão de graduação. O professor Rodrigo Cunha sugeriu que em função do informe e em respeito à memória da Deonete, a CG fizesse um minuto de silêncio. Professora Fernanda acatou a sugestão. Passado o tempo, seguiu-se para os informes dos membros. **Informes dos membros.** 1) Contestação da nota recebida pelo curso de Bacharelado em Neurociência após visita de renovação de reconhecimento do MEC. Professora Raquel Fornari informou que, durante a visita do MEC ao Bacharelado em Neurociência no final de setembro, houve grande engajamento da comunidade do curso, incluindo docentes e discentes, além de um forte apoio institucional da Prograd, da direção do CMCC e da Reitoria. Ela expressou sua gratidão pelo suporte recebido. No entanto, a professora destacou que durante a visita, não houve solicitação significativa de documentos, e o resultado da avaliação foi uma média de 4,28, resultando em um conceito 4. Após receberem o relatório, identificaram vários pontos que poderiam ser argumentados e comprovados, levando-os a decidir pelo pedido de impugnação. Agradeceu também o apoio da Maria Isabel e sua equipe, que continuam auxiliando no processo de impugnação. O prazo para enviar o pedido de impugnação é até o dia 2 de novembro, e a equipe aguardará o desdobramento dessa etapa. A Professora Raquel deixou o aviso de que estão à disposição para trocar informações, considerando que outras visitas estão previstas. Ela mencionou que continuará fornecendo atualizações conforme houver novidades. 2) Ausência de número de apólice de seguro para realização de estágios curriculares obrigatórios dos cursos de Licenciatura. Professora Patrícia Sessa informou que alguns estudantes matriculados em estágio obrigatório nas licenciaturas, incluindo LCNE e LCH, não poderão desenvolver suas atividades nas escolas neste quadrimestre devido à falta do número da apólice de seguros. Ela explicou que, embora o contrato já tenha sido requisitado e aprovado, alguns trâmites ainda estão pendentes para gerar o número da apólice. Algumas secretarias de educação são intransigentes e não autorizam o estágio sem esse número. Professora Fernanda sugeriu a possibilidade de iniciar um diálogo pela Reitoria diretamente com a secretaria de educação, pois isso pode surtir efeito, como ocorreu no caso do CENFORPE. Professora Patrícia concordou com a sugestão e antecipou que será necessário realizar esse procedimento. Ela agradeceu pela colaboração e indicou que conversariam posteriormente para encaminhar os trâmites necessários. **Expediente.** 1) Proposta de Ato Decisório que aprova os documentos complementares à parte do PPC de Bacharelado em Física. Professor Antônio, Vice-coordenador do Bacharelado em Física, apresentou alterações feitas em ambos os documentos complementares, com relação ao que foi repassado anteriormente à comissão. A primeira modificação refere-se à inclusão da disciplina "Biofísica de Membranas" na lista de opções limitadas. Essa inclusão foi indicada por um membro do ConsEPE na última sessão e não estava presente na versão inicial do documento apresentada pelo Professor Alysson. O segundo documento trata da tabela de transição e apresenta uma correção no item seis, indicando que as disciplinas obrigatórias para ingressantes anteriores a 2023 estão de acordo com o PPC 2023. Essa correção foi realizada, pois anteriormente essa informação estava no projeto antigo. Professor Antônio também mencionou a complexidade das convalidações de disciplinas de opção limitada devido a uma revisão nas ementas, resultando em uma redução no número de disciplinas e na extinção de disciplinas de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

créditos ímpares. Ele destacou que, na tabela de opção seis, as regras para alunos do PPC antigo que optarem pelo novo foram estabelecidas, indicando quais disciplinas antigas equivalem às novas obrigatórias. Além disso, ele esclareceu que a lista abaixo dessa tabela representa o sentido contrário, ou seja, indica as disciplinas do PPC novo que um aluno do PPC antigo pode fazer para convalidar os requisitos do PPC antigo. Houve destaque para a inclusão da disciplina "Mecânica Quântica," mas foi ressaltado que essa transição não é direta e envolve a necessidade de cursar outra disciplina. Professor Antônio apontou um pequeno problema na classificação de algumas disciplinas como "livres," quando no PPC antigo estavam listadas como opção limitada. A coordenação do Bacharelado em Física não vê a necessidade de corrigir essa parte específica dos PPCs anteriores. Após a apresentação, a professora Fernanda abriu espaço para comentários e sugestões. A Professora Fernanda fez algumas observações sobre o documento complementar 2 do Bacharelado em Física, especificamente no item cinco, onde se fala em "poderão ser consideradas as seguintes equivalências." Ela esclareceu que, na verdade, o termo correto é "convalidação" e sugeriu padronizar o texto para refletir essa terminologia correta. A professora destacou que o termo "equivalência" na UFABC geralmente se refere a disciplinas de outras instituições ou disciplinas de pós-graduação que passam por um processo específico de análise. Quando se trata de disciplinas dentro da graduação da UFABC, o termo adequado é "convalidação". Ela propôs a revisão do item cinco e do item seis, substituindo "equivalência" por "convalidação". Além disso, sugeriu a remoção dos números de créditos (como 8cr, 7cr) nos subitens, mantendo apenas o código e o nome da disciplina para simplificar a apresentação. Professora Fernanda sugeriu seguir o modelo do documento complementar 2 do Bacharelado em Matemática, onde as informações sobre convalidações são apresentadas de maneira didática e padronizada. Ela mencionou que o Bacharelado em Matemática explicou o processo no texto e traduziu isso em uma tabela de transição na matriz curricular, proporcionando uma melhor compreensão para os estudantes. A proposta é tornar o documento mais compreensível e uniforme, seguindo o modelo já adotado por outro curso. Essas sugestões visam facilitar a consulta para os estudantes que precisam entender as convalidações propostas pelo curso. O professor acatou as duas primeiras sugestões, mas discordou de seguir o modelo do documento do Bacharelado em Matemática, justificando que no Bacharelado em Física as convalidações não valem em ambos os sentidos. Professor Marcelo expressou uma dúvida sobre o potencial erro relacionado às disciplinas nos PPCs de 2015 e 2009, onde algumas disciplinas que deveriam ser consideradas como opções limitadas foram listadas como livres. Ele pediu esclarecimentos sobre se essas disciplinas estão erroneamente identificadas como livres no PPC 2015 quando deveriam ser consideradas limitadas ou se o erro está no sistema ao identificá-las como livres no histórico escolar dos discentes. Ele destacou a estranheza de não corrigir o erro no sistema, caso as disciplinas no PPC de 2015 estivessem originalmente listadas como opção limitada e replicar o erro no novo PPC. Professor Marcelo busca entender exatamente qual é o erro e como ele foi reproduzido na matriz de convalidação, visando uma compreensão mais clara do problema e possíveis soluções. Professor Antônio explicou que é um erro no sistema e concordou em realizar a solicitação para corrigir o erro. A professora Raquel Fornari informou que as disciplinas de "Neurociência Teórica e Computacional", "Processamento de Sinais Neurais" e "Biofísica de Membranas", consideradas como de opção limitada para o Bacharelado em Física, foram atualizadas na última revisão do PPC, possuindo agora novas sigla em decorrência da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

alteração de TPEI. Professor Maurício Richartz também explicou que algumas disciplinas do CMCC também passaram por alterações, se disponibilizando para auxiliar na conferência posterior para ajuste destas disciplinas. O professor Antônio acatou a sugestão de modificar estas informações. Sem mais comentários e sugestões, a Professora Fernanda sugeriu a passagem do item à ordem do dia. A proposta foi secundada e na ordem do dia foi aprovada por unanimidade.

2) Proposta de Ato Decisório que aprova os documentos complementares à parte do PPC de Licenciatura em Física. Professora Graciella Watanabe informou sobre as atualizações realizadas no documento desde a última reunião. Houve uma reunião conjunta entre a coordenação, o NDE e a plenária da Licenciatura em Física, na qual algumas modificações foram feitas no documento que já estava em circulação e enviado para o ConsEPE. No Anexo 3, foi introduzida uma disciplina nova, "Sociologia da Educação," que não estava presente anteriormente. Essa inclusão foi decidida durante a reunião conjunta. No Anexo 2, não houve correções significativas. As principais mudanças foram feitas nas tabelas de convalidação dos PPCs de 2010, 2015, 2022 e 2023. Houve uma readequação das disciplinas do Bacharelado em Física que foram modificadas, especialmente as disciplinas experimentais um, dois e três. Essas adaptações foram necessárias devido às mudanças nas disciplinas experimentais do Bacharelado em Física que estão sendo oferecidas agora. Essas foram as principais alterações desde a última revisão dos documentos na CG, refletindo as atualizações necessárias para manter o alinhamento com as mudanças nos currículos e ofertas de disciplinas. Após a apresentação, professora Fernanda abriu espaço para comentários e sugestões. Não havendo manifestações, sugeriu a passagem do item à ordem do dia. A proposta foi secundada e na ordem do dia foi aprovada por unanimidade.

3) Proposta de criação de disciplina do curso de Engenharia Biomédica. Professor Frederico, representando a coordenação da Engenharia Biomédica, informou sobre a disciplina "Eletrofisiologia e Hemodinâmica Cardíaca," que já recebeu parecer da regulação e da biblioteca. Os professores responsáveis pela disciplina aceitaram as sugestões apresentadas. Essa disciplina, classificada como opção limitada, foi proposta fora do conjunto de disciplinas criadas junto com o PPC. A decisão de separar essa disciplina se deve ao interesse dos docentes em oferecê-la já no segundo quadrimestre. Professor Frederico esclareceu que a disciplina "Eletrofisiologia e Hemodinâmica Cardíaca" surge como uma especialidade de um docente contratado recentemente na Engenharia Biomédica. Ele ressaltou que as recomendações presentes no documento incluem as disciplinas que serão criadas. As alterações realizadas refletem as mudanças no novo PPC, e as recomendações já consideram essas novas disciplinas. Professor Frederico colocou-se à disposição para esclarecimentos adicionais e possíveis questionamentos, agradecendo a atenção. Após a apresentação, professora Fernanda abriu espaço para comentários e sugestões. Não havendo manifestações, sugeriu a passagem do item à ordem do dia. A proposta foi secundada e na ordem do dia foi aprovada por unanimidade.

4) Projeto de dupla trajetória para integralização do Bacharelado em Filosofia. Professora Fernanda contextualizou o item, antes de passar a palavra ao professor José Luiz. Ela explicou que o objetivo é iniciar a discussão e reflexão sobre a proposta, não para aprovação imediata, mas para avaliação e possíveis encaminhamentos. A discussão teve origem em um Grupo de Trabalho (GT) anterior sobre dupla entrada, que envolveu representantes de cursos como Planejamento Territorial, Neurociência e Ciências Econômicas. O Professor José Luiz retomou essa discussão, sugerindo uma abordagem mais flexível, não focada na entrada, mas na possibilidade de múltiplas trajetórias dentro da



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

universidade. A proposta se alinha com a Resolução ConsEPE nº 256 de 2022, que permite que estudantes obtenham diplomas de cursos de formação específica sem necessariamente terem uma matrícula formal nesses cursos, desde que cumpram os requisitos curriculares. O Bacharelado em Filosofia foi apresentado como um exemplo piloto, explorando a possibilidade de estudantes do BC&T cursarem Filosofia sem cumprir todas as disciplinas obrigatórias do BCH. A ideia é avaliar o interesse da Comissão de Graduação e, se positivo, estender a discussão para outros cursos e encaminhar normativos aos conselhos superiores para implementar essa trajetória flexível para os estudantes da UFABC. O Professor José Luiz apresentou detalhadamente a proposta de dupla trajetória para integralização no Bacharelado em Filosofia, destacando a motivação e os objetivos do projeto. Ele mencionou que essa iniciativa surgiu após uma autoavaliação do curso, que identificou a necessidade de melhorias e a retomada de propostas anteriormente deixadas de lado. A proposta visa permitir que alunos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) possam integralizar o Bacharelado em Filosofia sem necessariamente cursar todas as disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Ciências Humanas (BCH). O objetivo é proporcionar uma trajetória mais flexível e formativa, reconhecendo que o BC&T pode oferecer uma formação interdisciplinar válida para a Filosofia. O professor destacou a natureza interdisciplinar do curso de Filosofia, que abrange tanto áreas de ciências humanas quanto ciências naturais e exatas. A proposta busca aproveitar a pluralidade de perfis dos alunos do BC&T, permitindo que eles contribuam para áreas específicas da Filosofia, como filosofia da linguagem, cognição, lógica, entre outras. Além disso, foram apresentados argumentos filosóficos, formativos e institucionais que respaldam a proposta, incluindo a história do curso de Filosofia na UFABC e a presença de alunos do BC&T que já participam das atividades filosóficas de forma informal. O professor ressaltou que a proposta não apenas facilita a integralização para os alunos interessados, mas também enriquece a diversidade de perfis no curso de Filosofia, proporcionando uma formação que abrange tanto as ciências humanas quanto as ciências naturais. Finalmente, o Professor apresentou uma comparação entre a situação atual e a proposta, demonstrando como a nova trajetória poderia reduzir o tempo necessário para a integralização e contribuir para uma formação interdisciplinar mais alinhada com as demandas contemporâneas. Esse projeto piloto foi bem recebido pela coordenação do BC&T e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), indicando uma receptividade inicial à proposta. Após a apresentação, a professora Fernanda abriu espaço para manifestações de dúvidas e impressões. A Professora Adriana levantou uma dúvida sobre as disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Ciências Humanas (BCH) que, sendo curso de ingresso para o Bacharelado em Filosofia, também são obrigatórias para este último. Ela questionou se, na proposta de dupla trajetória, todos os blocos de disciplinas obrigatórias do BCH seriam dispensados para os alunos do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), ou se haveria exceções, como uma ou duas disciplinas de um total de oito. O Professor José Luiz respondeu dizendo que essa questão foi discutida e que considerou-se que o BC&T por si só é um curso que pode auxiliar o bacharel em Física, deste modo, desde que tenha cumprido com toda a grade do BC&T, este aluno está dispensado de quaisquer disciplinas obrigatórias do BCH. Professor Rodrigo Cunha saudou a iniciativa, destacando a importância de uma formação sólida em diversas áreas para abordar problemas contemporâneos, como a necessidade de compreensão histórica e epistemológica na área de química. Ele expressou seu apoio à proposta, salientando que ela permite explorar



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

302 melhor o potencial da universidade e formar alunos mais próximos das fronteiras das disciplinas.  
303 Professor Maurício expressou seu interesse e reconhecimento pela proposta, mas levantou  
304 preocupações sobre as questões burocráticas e de implementação, como a comunicação eficaz  
305 aos alunos e a adequação às normativas do MEC. Ele também questionou como seria a questão  
306 das vagas, uma vez que o curso continuaria formalmente sendo pós-BCH. Além disso, ele  
307 ponderou sobre a possibilidade de expandir essa iniciativa para outros cursos e questionou os  
308 próximos passos, sugerindo discussões nos conselhos superiores. Professor José abordou a  
309 questão da implementação da proposta, destacando que a discussão sobre como colocar a ideia  
310 em prática envolveu conversas extensas com a Reitoria, Fernanda Cardoso, Marcelo Caetano e  
311 Maria Isabel Delcolli. Ele explicou que, inicialmente, a ideia seria implementar um projeto piloto  
312 por meio de um ato decisório que isentasse os alunos que integralizaram o BC&T de cursar as  
313 disciplinas obrigatórias do BCH. Ele ressaltou a liberdade relativa que o curso de Filosofia  
314 possui em relação às normativas, mencionando a ausência de conselho de classe e  
315 regulamentações estritas. O professor enfatizou que a proposta está alinhada com a flexibilidade  
316 do curso de Filosofia e que, se necessário, uma eventual reforma no plano pedagógico poderia  
317 ser considerada após a avaliação do projeto piloto. Ele concordou com a observação do professor  
318 Rodrigo Cunha sobre a importância de ter conhecimento prático em áreas específicas, como  
319 inteligência artificial, para evitar uma abordagem vazia e destacou a necessidade de formação  
320 sólida em ciências duras para fortalecer o diálogo interdisciplinar. Professora Fernanda ofereceu  
321 esclarecimentos específicos sobre a dúvida levantada pelo professor Maurício em relação às  
322 implicações para as vagas do ingresso no SisU. Ela explicou que a contabilização de vagas é uma  
323 medida contábil, baseada na somatória das vagas dos cursos de formação específica vinculados  
324 ao curso de ingresso no edital do SisU. A preocupação era como implementar a proposta sem  
325 afetar essa contabilização. A solução discutida envolveu a interpretação da Resolução Consepe  
326 n. 256, que trata das matrículas em cursos de formação específica. A ideia é permitir que os  
327 alunos, mesmo sem vínculo formal, possam solicitar o diploma do curso de formação específica  
328 ao se formarem, seguindo as condições de integralização. Todavia, na prática, tal contabilização  
329 de vagas não ocorre conforme previsto, haja vista que os cursos possuem demandas diferentes do  
330 seu número de vagas previsto no projeto pedagógico. Professora Fernanda ressaltou a  
331 preocupação em não limitar o potencial formativo do curso de Filosofia, reconhecendo a  
332 diversidade do corpo docente e dos recursos humanos disponíveis na UFABC. Foi proposta uma  
333 abordagem que facilite a trajetória dos estudantes, similar à recepção de egressos de cursos  
334 interdisciplinares de outras instituições, aceitando a bagagem trazida por esses estudantes e  
335 orientando-os para a formação específica desejada. Essa facilitação da trajetória seria aplicável a  
336 todos os cursos da UFABC, mas professora Fernanda salientou que a viabilidade dependeria da  
337 análise individual de cada curso. Para efetivar esta proposta, foi então sugerida a elaboração de  
338 uma resolução do ConsEPE que formalize a possibilidade de múltipla trajetória, permitindo aos  
339 cursos decidirem por esse caminho por meio de um ato decisório. Essa resolução serviria como  
340 uma garantia institucional e proporcionaria um caminho mais definido para cursos interessados  
341 em adotar essa abordagem mais flexível. Professor Rodrigo Cunha apresentou sua concordância  
342 com a ideia, considerando que apenas esta resolução bastaria em um primeiro momento.  
343 Professora Raquel Fornari parabenizou o curso pela iniciativa, dizendo que o Bacharelado em  
344 Neurociência também vê essa possibilidade como uma opção futura e se dispôs a participar de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

345 discussões futuras. Professor André Takahata expressou seus parabéns ao curso de Filosofia pela  
346 iniciativa de se aproximar das áreas das ciências exatas e tecnológicas. Ele enfatizou a  
347 importância crescente do uso de conceitos filosóficos nessas áreas, destacando que a filosofia  
348 desempenha um papel fundamental na abordagem de questões éticas, segurança, combate à  
349 discriminação algorítmica e desinformação. André mencionou que, no âmbito da engenharia,  
350 cursos como Engenharia de Informação já estão trabalhando com tecnologias de informação e  
351 comunicação, e questões éticas estão sendo incorporadas. Ele se disponibilizou para colaborar  
352 mais, especialmente fornecendo elementos da engenharia na proposta do curso de Filosofia.  
353 Além disso, o professor sugeriu que a filosofia também pode contribuir significativamente para a  
354 regulação e legislação de novas tecnologias, citando sua experiência recente orientando uma  
355 aluna de Direito. Ele ressaltou a importância de novas regulamentações e legislações para lidar  
356 com os desafios apresentados pelas inovações tecnológicas, e considera que a filosofia tem um  
357 papel valioso a desempenhar nessas áreas. O professor Jerônimo manifestou concordância às  
358 falas do professor André e reafirmou sua disposição em colaborar com este projeto. Professor  
359 José Luiz agradeceu e concordou em estabelecer futuras discussões com os cursos, ressaltando a  
360 importância deste diálogo. A Servidora Lídia expressou seu entusiasmo pela inovação proposta  
361 pelo curso de Filosofia e parabenizou a iniciativa. No entanto, ela levantou uma preocupação  
362 sobre a implementação técnica dessa mudança de paradigma. Como técnica administrativa, ela  
363 destacou a complexidade do sistema atual, que já engloba cursos como BCT, BCH, LIs, além  
364 dos cursos de ingresso. Lídia ressaltou que a alteração proposta poderia demandar esforços  
365 significativos do NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) e da ProGrad (Pró-Reitoria de  
366 Graduação) para ajustar o sistema. Ela não afirmou que seria inviável, mas alertou para a  
367 necessidade de considerar tecnicamente como essa mudança seria incorporada efetivamente.  
368 Além disso, Lídia chamou a atenção para a importância de envolver pessoas das áreas  
369 específicas nessas discussões, indicando que a implementação não deve ser vista apenas como  
370 uma questão do curso de Filosofia, pois outros cursos também podem buscar alterações  
371 semelhantes. A participação de profissionais das áreas técnica e administrativa seria crucial para  
372 garantir uma transição suave e eficiente. Professora Fernanda agradeceu a todos os participantes  
373 pela discussão e destacou que a implementação técnica da proposta envolverá uma rodada de  
374 conversas com as áreas responsáveis pela implementação. Ela abordou a preocupação levantada  
375 por Lídia sobre a implementação no sistema, mencionando que seria uma questão de combinação  
376 de versões de projeto pedagógico, algo que a universidade já lida atualmente em outros  
377 contextos, como no caso das diferentes versões de matriz. Professora Fernanda ressaltou que,  
378 apesar dos desafios técnicos, isso não impedirá o andamento da proposta, e a universidade  
379 precisará encontrar a melhor solução para a programação no histórico do estudante. Ela  
380 mencionou a necessidade de avaliar a implementação, especialmente considerando as recentes  
381 mudanças na emissão do diploma digital. Além disso, a professora esclareceu que a discussão na  
382 comissão não era para deliberação, mas para aproveitar o momento de diálogo. Ela indicou que o  
383 próximo passo seria apresentar uma proposta de resolução na comissão de graduação, levando  
384 em consideração a experiência já avançada do curso de Filosofia e abrindo possibilidades para  
385 outros cursos interessados, como a Neurociência. Professora Fernanda agradeceu novamente a  
386 todos os envolvidos na discussão e destacou que a inovação proposta beneficia a instituição, os  
387 estudantes e a sociedade como um todo. 5) Proposta de Resolução ConsEPE que estabelece



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

critérios para homologação de colação de grau, revoga e substitui a Res. ConsEP nº 53/2010 e dá outras providências. Professora Fernanda apresentou as alterações propostas na Resolução Consepe relacionadas à solicitação de colação de grau na UFABC. Ela destacou três mudanças principais em comparação com a resolução vigente (Consepe n. 53/2010). A primeira refere-se ao Coeficiente de Aproveitamento para Integralização do Curso (CAik), que não representa uma alteração na metodologia de cálculo, mas sim a definição de um nome para o coeficiente já existente. O CAik ajusta o coeficiente para beneficiar o estudante, considerando os melhores conceitos de disciplinas de opção limitada e livres e o mínimo de créditos de cada grupo de componentes curriculares (opção limitada e livres). A segunda mudança envolve a supressão do critério sobre débito com a biblioteca. A exigência de que o estudante não pode estar em débito com a biblioteca foi removida. A ideia é resolver questões relacionadas a débitos de forma mais flexível, sem impactar a solicitação de colação de grau. A terceira alteração consiste na inclusão do requisito de regularidade com o Enade para solicitar colação de grau, caso o curso esteja sujeito a essa avaliação. A professora também abordou a proposta de revogar a Resolução CG n. 13/2016, que regulamenta a participação em sessões solenes de colação de grau, tornando agora o ato administrativo de outorga do grau e a cerimônia de formatura processos separados. Além disso, a portaria que acompanhava essa resolução perderia seu sentido e seria revogada. Professora Fernanda ressaltou a importância de seguir o calendário de procedimentos acadêmicos administrativos para organizar as solicitações de colação de grau, garantindo a eficiência nos fluxos de análise e avaliação. A proposta busca simplificar e ajustar os requisitos, mantendo o foco na agilidade e efetividade dos processos acadêmicos na UFABC. Professor José Luiz expressou sua preocupação em relação à remoção da exigência de regularização com a biblioteca. Ele destacou a importância dessa exigência como um mecanismo para incentivar os estudantes a resolverem suas pendências com a biblioteca. O professor levantou a questão de que, ao simplesmente eliminar essa exigência, não está sendo proposto um substituto ou um novo mecanismo para assegurar a devolução de livros à biblioteca. Ele teme que isso possa resultar em uma situação em que os livros não sejam devolvidos adequadamente, indicando uma possível falta de consideração com a biblioteca. Professor Jerônimo acrescentou à discussão, abordando a questão dos livros físicos na biblioteca. Ele mencionou que, mesmo com a prevalência do uso de PDFs em cursos de computação, ainda existe uma considerável utilização de livros físicos. O professor expressou a importância de preservar esse patrimônio e ressaltou que simplesmente permitir que os alunos levem os livros não é a solução adequada. Além disso, ele sugeriu a possibilidade de rever o fluxo que dá às coordenações tanto poder sobre a formatura dos alunos. Jerônimo destacou que é peculiar a decisão de permitir ou não a formatura do aluno, especialmente quando ele não concluiu todos os cursos necessários. Professora Fernanda concordou que os pontos levantados podem ser discutidos, principalmente quanto à última questão colocada pelo Professor Jerônimo, que pode ser discutida em futuras sessões da CG. Professor Antônio expressou concordância sobre a questão da biblioteca, enfatizando a conservação do patrimônio público, sobretudo em tempos de escassez de recursos públicos. Professor Maurício expressou uma opinião discordante em relação à questão da biblioteca. Ele destacou que, em sua visão, não faz sentido misturar a questão da devolução de livros com a concessão do diploma. Maurício argumentou que, se o aluno completou o que está previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ele merece receber o diploma. Ele sugeriu outros



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

431 mecanismos para lidar com a não devolução de livros, como entrar em contato com o aluno,  
432 buscar soluções alternativas, e, em casos extremos, considerar medidas judiciais. Professor  
433 Maurício enfatizou que a não devolução poderia levar a um processo na Comissão de Disciplinar  
434 Discente, tratando a questão de maneira ética, mas sem impedir o aluno de obter o diploma. O  
435 professor Maurício também fez uma sugestão concisa em relação ao artigo quarto, propondo  
436 uma simplificação na redação. Em vez de especificar "de Janeiro a Dezembro", ele sugeriu que  
437 fosse mais direto, indicando que as datas seguem o calendário de procedimentos administrativo-  
438 acadêmicos. Professora Fernanda acatou a sugestão de redação. O representante discente Gabriel  
439 levantou uma dúvida em relação ao parágrafo §1º do Art. 3º, que menciona que o estudante deve  
440 cumprir as normas estabelecidas no projeto pedagógico de acordo com o ano de ingresso. Ele  
441 propôs um acréscimo para esclarecer que essa condição não exclui estudantes que realizaram  
442 projeto pedagógico aprovado após o ano de ingresso ou transferências internas. A professora  
443 Fernanda concordou com a sugestão de explicar melhor esse ponto na redação. Ela propôs  
444 incluir uma referência mais explícita às regras de transição de matriz curricular do curso,  
445 destacando a importância dessas regras para estudantes que desejam migrar para matrizes mais  
446 recentes. A intenção é garantir que o texto reflita adequadamente a flexibilidade oferecida pelas  
447 regras de transição e esclareça a possibilidade de escolha do estudante em relação ao ano de  
448 ingresso e às matrizes curriculares. Professor Rafael expressou a necessidade de ouvir a opinião  
449 e análise por parte do sistema de biblioteca em relação à proposta de retirar a exigência de  
450 regularização com a biblioteca como requisito para a colação de grau. Ele ressaltou a  
451 importância de entender o impacto dessa mudança, como a possibilidade de volumes extraviados  
452 ou retidos, e se isso tem se tornado um impedimento frequente para a colação. Devido ao avanço  
453 das horas, professora Fernanda encerrou a discussão, concordando com o comentário colocado  
454 pelo professor Rafael e informando que o ponto voltaria para discussão na próxima sessão da  
455 CG, já com as alterações de texto colocadas e tendo o posicionamento da biblioteca. Agradeceu  
456 a todos pela presença e encerrou a sessão às dezessete horas e cinco minutos, cuja Ata foi  
457 lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora  
458 Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

**FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO**  
Presidente

**MARCELO SALVADOR CAETANO**  
Vice-presidente

**MARCELO SARTORI FERREIRA**  
Secretário Executivo